

M


se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada, será assinado para que produza seus efeitos legais.

Assinatura
Assinatura de: _____

Ata da Vigésima Sessão Ordinária de duração do Primeiro Período Regula-
tivo da Câmara Municipal de Ca-
bo Frio, realizada no dia 13 de
maio do ano de 1993.

Os dezesseis horas do dia 13 de maio do ano de mil no-
vcentos e noventa e três (1993) sob a Presidência do Vereador Marcos do Rocha
Alencar, e com a participação do Primeiro Secretário pelo Vereador Dirceu Pereira do
Silva, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso,
responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Aury Silva do Rocha,
Adalton Lino de Andrade, Antônio Carlos de Carvalho Fundade, Luiz Antônio de
Alcântara Póças e Adalton Roberto Pereira de Souza. Constatado a existência de "quorum"
pelo Senhor Primeiro Secretário Vereador Dirceu Pereira do Silva, o Senhor Presidente
de Vereador Marcos do Rocha Alencar suspendeu a Sessão por quinze minutos. Re-
sumados os trabalhos, o Senhor Presidente Vereador Marcos do Rocha Alencar
solicitou ao Senhor Primeiro Secretário Vereador Dirceu Pereira do Silva que pro-
cedesse a chamada regimental para a constatação de "quorum". Além disso res-
ponderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Aury Silva do Rocha, Adal-
ton Lino de Andrade, Antônio Carlos de Carvalho Fundade, Luiz Antônio de Al-
cântara Póças e Adalton Roberto Pereira de Souza. Não havendo número regimental,
o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus E para
encerrar, mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida
a apreciação Plenária, aprovada, será assinado para que produza seus efeitos
legais.

Assinatura
Assinatura de: _____


 Ata do Vigésimo Segundo Sessão
 Ordinária do Conselho Municipal de Cabo Frio,
 realizada no dia 18 de maio
 do ano de 1993.

Na dezenove horas do dia 18 de maio do ano de 1993
 mil novecentos e noventa e três, sob a Presidência do Vereador Abaças do Rocha
 Mendes, e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Dirlei Pereira
 da Silva, reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso,
 responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Ayré Silva do Rocha,
 Adalton Pinto de Andrade, Aires Basso de Figueiredo, Alípio Luiz do Rocha Bar-
 to, Antônio Carlos de Carvalho Figueiredo, Antônio Carlos Pereira do Cunha, Edegar
 do Carlos Neto, Ivan Luiz de Araújo, José Oscar Elias, Joaquim Schmitt, Luiz
 Antônio de Abello, Leôncio Roberto Pereira de Souza, Vilando da Silva Pereira,
 Silas Rodrigues Bento e Carlos Roberto Albuquerque dos Santos. Havendo número regu-
 lamental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus.
 A seguir, foram lidas e aprovadas as Atas da Vigésima e Vigésima Primeira Ses-
 são Ordinárias do Conselho Municipal de Cabo Frio. Após empimento do ato regu-
 lamental, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do
Expediente que constou da seguinte: Diuo nº 259/93 - Excmo Senhor Prefeito mu-
 nicipal de Cabo Frio, assunto: Convoca os componentes desta legítima Câmara pa-
 ra participarem do 3º Fórum Educacional em Angelim, no 2º Distrito do municí-
 pio, a ser realizado nos dias 19, 20 e 21 de maio do corrente ano, na Escola Muni-
 cipal de Angelim; Diuo nº 210/93 - Excmo Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio,
 assunto: Em resposta ao Requerimento nº 055/93 de autoria do Vereador Silas Ro-
 drrigues Bento; Diuo nº 211/93 - Excmo Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio,
 assunto: Em resposta ao Requerimento nº 049/93 de autoria do Vereador Dirlei
 Pereira da Silva; Diuo nº 004/93 - Prefeito Municipal de Cabo Frio, Moção
 nº 006/93, assunto: Voto total à Lei nº 1221/93 de 20/04/93, que dispõe sobre anula-
 de multa e juros relativos a dívidas tributárias de IPTU e ISS, referente aos exe-
 rcícios de 1991 e 1992; Indicação nº 146/93 de autoria do Vereador Vilando da
 Silva Pereira, assunto: Solicita ao Excmo Senhor Prefeito Municipal elaboração de Projeto
 de Lei para implantação de Regime jurídico único; Indicação nº 148/93 de autoria

M

do Vereador Eduardo Pereira Neto, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a implantação de uma Praça na Praça, 2º Distrito de Cabo Frio., Indicação nº 140/93 de autoria do Vereador Eduardo Pereira Neto, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal, dragagem e limpeza do Canal da Ilha da Graça, Indicação nº 50/93 de autoria do Vereador Alfredo Barreto e Carlos Roberto da Queiroz, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal cessar as concessões de um terreno para a construção da Sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cabo Frio., Indicação nº 151/93 de autoria do Vereador Milton Roberto Pereira de Souza, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a implantação de um Programa Municipal de Alfabetização de Adultos no Litoral Sulino., Indicação nº 152/93 de autoria do Vereador Carlos Roberto da Queiroz das Santas, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a extinção dos Parques Ecológicos conhecidos como "o Monte do Meio e Montezuma do Porto", e sua efetiva incorporação ao Patrimônio Municipal., Indicação nº 153/93 de autoria do Vereador José Oscar Elias, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a restauração da Rua de Sidestre, localizada entre a Rua Dom João II, e a Rua Direta José Vital Filho., Requerimento nº 081/93, de autoria do Vereador Oscar Silva da Rocha, assunto: Dispõe sobre outorga de concessão de Aprovechamento à Diretoria da Clínica Santa Helena, por convênio firmado com a Administração Pública Municipal., Indicação nº 154/93, de autoria do Vereador José Oscar Elias, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal o alargamento e esteatamento da estrada que dá acesso à Igreja de Nossa Senhora da Guia., Requerimento nº 077/93 de autoria do Vereador Dirlei Pereira da Silva, assunto: Requer concessão de Aprovechamento ao Serto Rêis Alencar Guimarães., Requerimento nº 078/93, de autoria do Vereador Dirlei Pereira da Silva, assunto: Requer concessão de Aprovechamento Radialista Simone., Requerimento nº 079/93, de autoria do Vereador Dirlei Pereira da Silva, assunto: Requer espólio de convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Cabo Frio e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ., Requerimento nº 080/93 de autoria do Vereador Dirlei Pereira da Silva, assunto: Requer concessão de Aprovechamento ao Sr. Laumar Rozenceto, Diretor Superintendente da TV Lages., Projeto de Resolução nº 004/93 do Mesa Executiva da Câmara, assunto: Dispõe sobre os aumentos dos salários e funções dos servidores da Câmara Municipal de Cabo Frio. Sumarizada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente entregou a Tribuna página os Vereadores inscritos em livro próprio. Como único orador inscrito, ocupou a Tribuna o Vereador Alfredo Luiz da Rocha Barreto, fazendo inicialmente uma emên-

a crítica do Governo Municipal, e, adiante, disse que o mais importante para
 o PT no instante estivo pelo município era sobre o que a Administração deve-
 ria priorizar, e, que o seu partido via como prioridade a recuperação, o resgate do
 justiça Social em Lobo Guá. falou que deveria haver uma distribuição mais justa não
 apenas de salários, mas de trabalhos e serviços que eram prestados principalmente
 pelo Poder Público Municipal de modo geral. falou de Educação, de Saúde, de sane-
 mento, como serviços prestados pelo Município e que deviam ter qualidade e quan-
 tia principalmente. Disse a seguir, que durante este mês de Governo Fox Co-
 nçalves, o PT ocupou a Tribuna da Câmara para reclamar prioridades de Gover-
 no, enfatizou entendendo que setores vitais da Administração ainda estavam de
 melhor abstração, exemplificando com a área de Saúde, que ainda não atendia o
 povo como deveria. Disse que o setor de Educação, razão maior de sua participa-
 ção na Tribuna, também não estava sendo atendido como deveria, falando que re-
 conhecia o esforço do Governo Municipal em colocar cerca de duas mil e quinhen-
 tas crianças nas escolas, mas que aproximadamente treze mil crianças continua-
 vam matriculadas. Disse que o anunciado número de oito mil crianças fora da
 escola no Município, não fora comprovado pelo censo realizado. Disse que a
 grande questão para o PT era que as condições de acesso haviam sido de cer-
 ta forma facilitadas no início, mas, o Governo Municipal não praticara iniciati-
 vas no sentido de garantir a permanência do aluno nas escolas e, durante
 quase três meses a Rede Municipal acusou a falta de Professores. Disse que
 o pessoal de apoio da Rede Municipal, que praticamente oito anos estavam
 trabalhando sob o Regime de seis horas, conquistado sob o argumento de que
 havia um melhor atendimento ao aluno, agora estava tal trabalhador tendo tal
 regime reduzido. falou que o Governo Municipal, começara transferindo os
 cargos de merendeiras em cozinhas, e fazendo a obrigatoriedade das oito
 horas, entendendo o orador que deveria até haver um equívoco Administrati-
 vo. Disse que o movimento Sindical sempre considerou haver uma dívida com
 a merendeira que percebia salários de servente, embora trabalhando durante
 anos em detrato de função. Disse que o Governo além de não praticar festi-
 ça para com a merendeira, transformou as pseudo merendeiras em cozinhei-
 ras, incorporando mais duas horas a jornada de trabalho, e, pagando um po-
 co mais, ou seja, exatamente as duas horas, confirmando que não estava
 incorporando salário pela nova função. Disse que denunciava o fato a Se-

M

criança Municipal de Educação, inclusive de forma bastante rápida, porque entendia que havia sido "passado a pino" (sic), na merendeira. Prosseguiu dizendo que a questão das merendas fora uma dose "homopátea", pois quando ninguém pensava que as oito horas poderiam ser novamente colocada, pelo Prefeito, um Ofício chegou às Escolas também estabelecendo oito horas para o "Auxiliar Administrativo" e "Escriturário", sem incorporação de salários, sem reconhecer o ganho político da categoria. Disse que agora, o Prefeito repetira a dose para o restante e para o inopular de alunos, criando assim, um novo duro "banze" (sic) na Escola, uma situação incontornável. Aduziu que assim procedendo o Senhor José Bonifácio conseguiu na última sexta-feira, encetar uma Assembleia do pessoal Administrativo, do pessoal de apoio, da área de Educação sem que precisasse haver uma grande mobilização, todos interessados no questão do período de trabalho. Disse que as ações do Senhor Prefeito, no meio do ano, colocavam dificuldades para as pessoas, não admitindo que para algumas fossem necessário a espera, e para outros, eram a "ferra e fogo". Adiante, disse que em outubro de 1992 o ST dirigiu ao Senhor José Bonifácio, que se era necessário o concurso para todas as modalidades, e, agora sem que nada fosse resolvido, era necessário esperar chegar setembro, o que era razoável, mas era razoável também, que se esperasse o final do ano para que se alterasse no mês encio a vida das pessoas dentro da Escola. Disse que assim sendo, um funcionário de apoio para sobreviver teria que fazer "bico", embora alguns dizem que funcionário não podia fazer "bico" para ganhar um pouco mais, e, indagava como ficava a situação de tais pessoas ganhando salário mínimo. Em aparte, o Vereador Aires Bezerra de Albuquerque, disse que o Vereador do ST era coerente com a situação de funcionalismo, especificamente quanto aos professores da Educação, e podia dizer que na condição de Vereador e, também na condição de homem de família, acompanhara a situação do SEPE em relação ao pessoal de apoio no Governo Alair Pereira. Disse que fora uma luta do vereador e de outros companheiros, que resultara em greve para a conquista das suas horas do pessoal de apoio, e que no presente, era o Governo Municipal que tinha o apoio do SEPE e por consequência do Vereador do PT extinguir com as suas horas, e, para seu espanto não era mobilização contra tal agressão do Governo Municipal, ao contrário de que ocorria em outras épocas, e assim, era necessário que o Vereador Alfredo Barreto esclarecesse a Casa.

Após o Vereador Carlos Roberto Albuquerque dos Santos, optou por não usar o seu tempo, tendo o Senhor Presidente em exercício, Vereador Luiz Antônio de Mello Lopes, observado que o Vereador do PSB não estava inscrito no livro de oradores, e assim, não poderia usar o tempo. Continuando, o Vereador Alfredo Luiz da Rocha Boneto, disse que não iria no questionário do SEPE, porque não concordava com algumas colocações feitas no aparte do Vereador Aires Berto de Figueiredo, mas que, no dia 20, quinta-feira, a categoria iria fazer uma paralisação, denominada de "Dia da Insubordinação", e que as escolas, iriam parar e os professores iriam discutir as propostas da categoria para o Plano de Cargos e Salários, onde estivesse também a questão das oito horas e das seis horas. Utiizou que comunicava ao Financeiro a posição de intransigência assumida pelo Sindicato Municipal de Educação no sentido de que rompia com o Sindicato em função da paralisação. Disse lamentar a oposição da Secretaria, por considerar tal posição uma infantilhada, um retorno ao passado que todos tinham vir distante. Acrescentou que não existiam as "relações rompidas", que o Sindicato estava sempre aberto para o diálogo. Disse que em algumas escolas os funcionários estavam obedecendo ao regime de oito horas, embora pressionados, e que na Assembleia mais tarde para o dia 02 de junho e que responderia a tais questões e assim encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso do tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos ao segmento dedicado a Ordem do Dia. Nesta etapa foram aprovadas as seguintes matérias: Encaminhado a Comissão de Constituição e Justiça Voto nº 004/93 - Prefeito Municipal de São João, Mensagem nº 006/93. Aprovada Indicação nº 146/93, Indicação nº 148/93, Indicação nº 149/93, Indicação nº 150/93, Indicação nº 151/93, Indicação nº 152/93, Indicação nº 153/93, Requerimento nº 08/93. A seguir, o Senhor Presidente suspendeu a Sessão para que as Comissões Técnicas recorressem à seguir ao Projeto de Resolução nº 004/93 - Mesa Executiva da Câmara. Enquanto os trabalhos, o Senhor Presidente Vereador Marcos da Rocha Mendes solicitou ao Senhor Primeiro Secretário Vereador Aristu Pereira da Silva que procedesse a chamada regimental. Além disso responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Ayr Silva da Rocha, Adailton Sinto de Andrade, Aires Berto de Figueiredo, Alfredo Luiz da Rocha Boneto, Antônio Carlos de Carvalho Junqueira, Antônio Carlos Pereira da Cunha, Carlos Roberto Albuquerque dos Santos, Eduardo Antônio Kito, Ivan Luiz de Araújo José Oscar Lopes, Nezaqueim Schunadt, Luiz Antônio de Mello Lopes, Milton Roberto Pereira de Souza, Orlando da Silva Pereira, Silvio Rodrigues Berto. Havendo né

CM

mais requirida, o Senhor Presidente, Visconde Moraes da Rocha Mendes, disse que
 não colou em discussão parecer conjunto das Comissões Técnicas, aprovado ao Pro-
 jeto de Resolução nº 004/93. Logo seguinte da Câmara, mas, registrou a Emenda
 Substitutiva nº 015/93, de autoria do Visconde Carlos Roberto Albuquerque dos Santos e
 ainda, Emenda Modificativa nº 002/93, de autoria do Visconde Aires Bezerra de Figuei-
 rede, e outros. Disse a seguir o Senhor Presidente que não encaminhar as emen-
 das para a Comissão de Constituição e Justiça, mas encontrava-se sobre a Mesa,
 Requirimento de Urgência e Discussão Única nº 083/93, de autoria do Visconde
 Carlos Roberto Albuquerque dos Santos, para a Emenda Substitutiva nº 015/93. Retor-
 do em votação o Requirimento nº 083/93, foi aprovado por unanimidade. A seguir
 o Senhor Presidente colou em discussão e votação o Requirimento de nº 084/93,
 de Urgência e Discussão Única, de autoria do Visconde Aires Bezerra de Figueiredo
 para a Emenda Modificativa nº 002/93, do mesmo Visconde, tendo sido apro-
 vado por unanimidade. A seguir, o Senhor Presidente suspendeu a Sessão por
 quinze minutos, para que as Comissões Técnicas elaborassem pareceres quanto as
 emendas registradas. Encerrado os trabalhos o Senhor Presidente Visconde Moraes
 da Rocha Mendes soltou ao Senhor Primeiro Secretário Visconde Dirceu Pe-
 reira da Silva que presidiu o chamado regimental. Além disso responderam a
 chamada regimental, os seguintes Viscondes: Gregório da Rocha, Adalton Pinto
 de Andrade, Aires Bezerra de Figueiredo, Alcido Reis da Rocha Mendes, Antônio Lu-
 is de Carvalho Junqueira, Antônio Carlos Pereira da Cunha, Carlos Roberto Alquei-
 ra dos Santos, Edvaldo Pereira Neto, Ivan Luiz de Araújo, José Oscar Vilas, Joaquim
 Schmidt, Luiz Antônio de Matta Aboas, Milton Roberto Pereira de Souza, Orlando da
 Silva Pereira e Silva Rodrigues Neto. Encerrado número regimental, o Senhor Pre-
 sidente declarou reaberta a Sessão em nome de Deus, e, colou em discussão e
 votação o parecer conjunto das Comissões Técnicas, aprovado a Emenda Subst-
 itutiva do Visconde Carlos Roberto Albuquerque dos Santos, de nº 015/93, ao Projeto de
 Resolução nº 004/93, tendo sido registrado o parecer conjunto das Comissões Téc-
 nicas. Logo seguinte, o Senhor Presidente Moraes da Rocha Mendes colou em
 discussão em votação o parecer conjunto das Comissões Técnicas aprovado a
 Emenda Modificativa nº 002/93, de autoria do Visconde Aires Bezerra de Figuei-
 rede, ao Projeto de Resolução nº 004/93. Registrado o parecer conjunto das Com-
 issões Técnicas, foi aprovada a Emenda Modificativa nº 002/93. A seguir, o Sen-
 hor Presidente suspendeu a Sessão para que as Comissões Técnicas elaborassem parecer

quanto ao Projeto de Resolução nº 004/93, em seu texto original com a inclusão da Emenda Modificativa nº 002/93. Terminado os trabalhos, o Senhor Presidente Vereador Marco do Racho Mendes, solicitou ao Senhor Sumário Santos, Vereador Dulu Pereira da Silva que providesse a chamada regimental. Após disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Agir Silva do Racho, Adalberto de Andrade, Luis Bezerra de Figueiredo, Alfredo Luiz do Racho Branco, Antônio Carlos de Carvalho Junqueira, Antônio Carlos Pereira do Cunha, Carlos Roberto da Queiroz dos Santos, Eduardo Peres Kito, Fran Luiz de Araújo, José Oscar Elias, Joaquim Schwindt, Luiz Antônio de Nello Elias, Nelson Roberto Vieira de Souza, Orlando da Silva Pereira e Silas Rodrigues Brito. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou reaberta a Sessão em nome de Deus. Prosseguindo, disse que iria votar em discussão e votação o Parecer conjunto das Comissões, contrário a Emenda Modificativa nº 002/93 ao texto original do Projeto de Resolução nº 004/93, sendo rejeitado o Parecer contrário e, aprovado o Projeto de Resolução nº 004/93 com a Emenda Modificativa nº 002/93. O requer, foi aprovada a Indicação nº 154/93, Requerimento nº 074/93, Requerimento nº 076/93, Requerimento nº 079/93, Requerimento nº 080/93. O requer, foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça e encaminhado a Comissão de Finanças, Orçamento e Alienação o Projeto de Lei nº 016/93. Aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça e concedido votos ao Vereador Orlando da Silva Pereira o Projeto de Lei nº 018/93. Aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça e encaminhado a Comissão de Obras e Serviços Públicos o Projeto de Lei nº 019/93. Aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça e concedido votos ao Vereador Orlando da Silva Pereira na Emenda Substitutiva nº 012/93. Não havendo mais matérias para serem apreciadas neste segmento, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado a Explicação Pessoal. Foi uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Eduardo Peres Kito, procedendo de imediato a leitura de poesia de autoria do Pastor Wilson, denominada Tributo de Amor a Câmara Municipal, com os integrantes do Legislativo sendo homenageados. Falou e requir, sobre os cinco meses de Governo do Prefeito José Benício, disse que o mesmo não assumia com os compromissos assumidos, até mesmo, confessando que nomeara um procurador pro do Município para se tentar dos compromissos de campanha. Disse que assim sendo, eram críticas as áreas de Saúde e Educação, isto, já anunciando paralisação. Falou dos problemas inerentes ao mes

Quanto ao salário e a gravidade ante uma epidemia de febre, e assim, ao
bravo do Governo Municipal tomada de posição, estimulando ainda junto aos
Vereadores a unidade parlamentar declarou que a partir daquele momento iria
buscar incessantemente a unidade do legislativo e elogiando o trabalho de
movido, da pela Câmara encerrou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Ve-
reador Carlos Roberto Albuquerque dos Santos, em explicação pessoal, falando que o
PSB sempre estava disposto a conversar com todos as tendências da Câmara
com todos os partidos, do Executivo ou não. Posteriormente, disse que os diálogos
ocorridos, nos Gabinetes, nas ruas, nas horas de forma alguma o levava a assu-
mir compromissos políticos, pois o compromisso maior era com o seu Partido
o PSB. Quanto aos emendatários de que o Vereador Beto Albuquerque havia con-
versado no Gabinete do Presidente e havia acertado que o salário talia ser
"x" (sic), aduziu que não concordava na época, ponderando que o salário de
um Secretário Parlamentar deveria ser no máximo cinquenta por cento do sa-
lário de um Assessor e mais, que não se comprometia a dar apoio e muito
menos a calar sua voz. Disse que iria permanecer elucidando suas posições, da
tribuna, na imprensa, nas ruas, mas, que iria continuar conversando nos Gabi-
netes, com os assessores, com todos os Vereadores, porque o exemplo do Ve-
reador Eduardo Pereira Neto, também postulava a unidade do legislativo, a
unidade das boas intenções o que considerava fundamental, o que não po-
dia ser obstarado por divergências políticas ou de opiniões. Quanto a
salários disse que o Vereador tinha uma remuneração excelente, tendo
como média a pobreza e a miserabilidade da população brasileira. Quan-
to a argumentação de que o Deputado exigia informações quanto a salários,
e, o Vereador ganhava cinquenta por cento do que era recebido pelo De-
putado Estadual, o problema não era da Câmara de Vereadores, e sim, do
Deputados e assim, defendia e continuava defendendo que o salário do
Vereador deveria ser atrelado ao salário do funcionário Municipal. Quan-
to a subterfúgio para que o Vereador tivesse maiores salários, para com
salários de Secretários ou de Assessor serem dados empregos, o PSB não
aceitava, radicalmente contra e assim, encerrou seu discurso. Não havendo ma-
is pedidos para fazerem uso da tribuna em explicação pessoal, o Senhor Presidente encerru o par-
te sessão em nome de Deus. E para contar, mandou que se lavasse o pre-
sente Atto, que ele por de lida, submetido a aprovação Plenária, aprovada, será

armado para que produza seus efeitos legais.

Mir.
 J. J. J.
 J. J. J.

Ata da Sessão Extraordinária do Sumário Sincato Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 20 de maio de 1993.

Às dezesseis horas do dia 20 de maio do ano de mil e novecentos e noventa e três (1993), sob a Presidência do Vereador Marco da Rocha Mendes e com a composição do Sumário Sincato pelo Vereador Paulo Pereira da Silva, reuniu-se oficialmente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Alfredo Luiz da Rocha Brito, Antônio Carlos de Carvalho Junqueira, Antônio Carlos Pereira da Cunha, Carlos Roberto Loureiro dos Santos, Eduardo Correia Kila, Ivan Luiz de Araújo, José Oscar Elias, Joaquim Schumert, Luiz Antônio de Melo Cabral, Milton Roberto Pereira de Souza, Nilanda da Silva Pereira e Silas Rodrigues Bento. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. Não havendo Atos conferenciados para ser lida, o Senhor presidente após cumprimento do n.º regimental solicitou ao Senhor Sumário Sincato a leitura do Expediente que consta do seguinte: Requerimento nº 086/93 de autoria do Vereador Eduardo Correia Kila, assunto: Solicita à CERJ Extinção de Iluminação Pública no Trilho compreendido entre a Escola Municipal Oswaldo Santa Rosa e o Condomínio dos Lazzaros localizado no bairro.; Requerimento nº 087/93 de autoria do Vereador José Oscar Elias, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal providências no sentido de evitar a retirada de lixo em novas áreas.; Indicação nº 155/93 de autoria do Vereador Carlos Roberto Loureiro dos Santos, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal providências no sentido de proporcionar limpeza de área no local localizado às Ruas Marechal Floriano para dar dir aos moradores de Cabo Frio.; Indicação nº 156/93 de autoria do Vereador Eduardo Correia Kila, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a ampliação da Escola Municipal Oswaldo Santa Rosa localizada no Quilômetro 15.º